

YESHUA NAS FESTAS BÍBLICAS



1ª Edição – 10/2014

Durante os anos da Sua vida na Terra, Yeshua de Nazaré observou sete festas anuais encontradas na Bíblia. Será que essas celebrações bíblicas ainda são válidas hoje? E se assim é, não deveríamos nós observá-las também? A resposta é indubitavelmente um "SIM", em primeiro lugar, porque a observância destas, são um mandamento do Eterno para todo o Israel.

Anualmente, Yeshua observava sete festas bíblicas e assim também fizeram os seus seguidores daí adiante. Porventura o leitor já ouviu falar da Festa dos Tabernáculos? E dos dias dos Pães Asmos? Terá ouvido falar do Dia da Expição?

Essas celebrações especiais são encontradas na Bíblia – e não apenas no Tanach (vulgo Antigo Testamento). Além do Messias Yeshua, Nosso Salvador, observar essas festas, Ele mesmo acaba por ser o tema central delas.

Quando observamos essas festas, estamos a celebrar a missão e a obra do Nosso Mestre Yeshua – o que Ele fez, está a fazê-lo agora e ainda vai fazer. Elas são a chave para se alcançar um relacionamento mais próximo com o Messias. E através delas você também pode aprender como o Eterno (Bendito Seja Ele) está a trazer a salvação ao mundo inteiro!

Yeshua de Nazaré é um dos personagens mais incompreendidos e distorcidos de toda a história. Certamente, Ele é o mais conhecido, mas há muito o que aprender sobre a Sua vida, os Seus ensinamentos e o Seu exemplo. É essencial compreender que Yeshua guardava essas festas bíblicas ordenadas como parte da Sua adoração e ensino sobre o Pai – é preciso entender que essas festas mostram o papel central do Messias no processo de salvação.

E é vital que enxerguemos as Festas Santas bíblicas na sua devida perspectiva do Novo Testamento. Essa perspectiva aponta para Yeshua. Yeshua, que está sentado à direita do Pai, é o principal agente do plano de salvação de YHWH para a humanidade.

Neste ponto, alguns dos leitores poderão afirmar: *"Mas são festas judaicas. Elas não têm nada a ver com o Novo Testamento ou com o cristianismo de hoje"*. Essa é uma crença amplamente difundida, mas errada.

Essas festas não pertencem somente aos judeus. Elas pertencem primeiramente ao Todo-Poderoso. Essas são festas dEle. E também são ordenadas para os crentes que desejam seguir o exemplo de Yeshua, ademais, elas têm tudo a ver com o Yeshua e a Sua Congregação hoje em dia – A Congregação de Israel (da qual fazem parte naturais e enxertados).

Em segundo lugar, as festas não pertencem apenas aos judeus, porque os judeus (termo proveniente dos membros das tribos de Judá) são apenas uma das tribos das 12 tribos de Israel, e não podemos ignorar, que aquando da divisão feita no Reino de Israel, na qual o Reino do Norte foi levado cativo para a Assíria, dez tribos de Israel perderam a sua identidade ao serem assimiladas pelas nações, o que faz com que muitos crentes hoje, que estão espalhados pelas variadas denominações cristãs, sejam na verdade descendentes físicos de Israel.

Vamos analisar essas festas bíblicas e aprender como Yeshua é representado em cada uma delas. Essas festas estão agrupadas em três períodos do ano, ligadas às épocas de colheita na Terra Santa. Elas dão-nos uma visão clara de como YHWH, através de Yeshua, vai "colher" as pessoas no Seu plano de salvação.

Páscoa (O Messias – Nossa Páscoa foi sacrificado por nós)

A primeira festa é a Páscoa, do hebraico *Pêsach*, seguida imediatamente pelos Dias dos Pães Asmos. *Pêsach* era uma parte importante da história do êxodo do Egípto, mas ela é mais do que uma celebração memorial. É um evento profético, uma sombra de algo muito maior que seria levado a cabo séculos mais tarde. Nós encontramos vinte e oito referências a ela nos Escritos Apostólicos.

Agora, o que significa a Páscoa nos Escritos Apostólicos (vulgo *Novo Testamento*?) Significa tudo sobre Aquele que é tão profundamente importante e santíssimo que, sem Ele, não existe nenhuma esperança para a humanidade: Yeshua haMashiach. Desde o início, a Páscoa (bem como todos os Escritos do Tanach [vulgo A.T.]) tem apontado directamente para o Messias.

Ele é o nosso verdadeiro Cordeiro Pascal (*1 Coríntios 5:7*). Ao observar a Páscoa (na primavera em Israel e no resto do hemisfério norte), nós entendemos o papel central que Yeshua tem no perdão dos nossos pecados.

A Escritura declara: *"E bem sabeis que Ele se manifestou para tirar os nossos pecados; e nEle não há pecado" (1 João 3:5).*

Muitas profecias nas Escrituras Hebraicas anunciaram a vida e a morte de um Messias. A morte de Yeshua por crucificação cumpriu muitas dessas escrituras de maneira incrivelmente detalhada. E é uma das grandes provas da legitimidade da Bíblia e de quem é Yeshua.

Pouco antes da última Páscoa de Yeshua com os seus apóstolos, o sumo sacerdote judeu Caifás predisse que Jesus iria morrer *"pelo povo e que não pereça toda a nação" (João 11:50).*

A morte do Messias, que ocorreu no dia da Páscoa, cumpriu o ritual do cordeiro sacrificado e abriu uma nova dimensão no entendimento das festas bíblicas. Vejamos como o apóstolo Paulo entendeu como isso seria aplicado e ensinou aos cristãos gentios da cidade de Corinto:

"Alimpai-vos, pois, do fermento velho [uma referência aos Dias dos Pães Asmos, sendo o fermento um agente que faz o pão crescer durante o preparo e simbólico do 'velho homem' com pecados], para que sejais uma nova massa [massa de pão, figurativamente falando, e simbólico do 'novo homem' sem pecados], assim como estais sem fermento. Porque o Messias, nossa páscoa, foi sacrificado por nós. Pelo que façamos a festa [dos Pães Asmos], não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da malícia [pecado], mas com os asmos da sinceridade e da verdade [sem pecado]" (1 Coríntios 5:7-8, grifo nosso).

Nesta passagem, que se refere às duas primeiras festas bíblicas anuais, vemos o importante papel do Messias na nossa correcta compreensão e observação desses dias. Agora, vamos analisar a próxima, a Festa dos Pães Asmos.

A FESTA DOS PAES ASMOS: A PARTICIPAÇÃO NO VERDADEIRO PÃO DA VIDA

Seguidamente à Páscoa, aparece a Festa dos Pães Asmos, que tem uma duração de sete dias, sendo santo o primeiro e o último dia (o sétimo). Tal como acontece na Páscoa, Yeshua também é o foco central dessa festa.

Os crentes observam essa festa sabendo que é um tempo para se concentrar em lutar e vencer o pecado nas suas vidas. O fermento, nessa festa da Primavera, tem a finalidade de representar o pecado. Novamente o apóstolo Paulo se refere a ele como "o fermento da maldade e da malícia" (1 Coríntios 5:8). Outras escrituras o identificam de forma semelhante à hipocrisia (Lucas 12:1) e falso ensinamento.

Durante essa festa, o fermento é retratado como a maldade que os fiéis têm de se esforçar para vencer nas suas vidas. A instrução de YHWH para guardar essa festa da forma correcta, é retirar todo o fermento de casa e não comer nada fermentado por sete dias, e em vez disso comer "os asmos da sinceridade e da verdade" (1 Coríntios 5: 8). Os Dias dos Pães Asmos trazem uma revelação profunda e significativa dessa festa. Como vemos, esses dias retratam a promessa de Yeshua, que seria cumprida depois da Sua ressurreição. Yeshua prometeu que Ele e o Pai fariam morada nos nossos corações (João 14:23).

Na verdade, o Messias em nós é a esperança da nossa futura glória no Reino do Altíssimo (Colossenses 1:27). E quando comemos pão sem fermento durante essa festa, somos lembrados de que o Messias, o "pão da vida" e o "pão vivo que desceu do céu" (João 6:35, 51) é o máximo exemplo da sinceridade e da verdade que o pão sem fermento representa.

Os crentes devem desejar de todo o coração ser igual ao Santo que vive neles. Guardar os Dias dos Pães Asmos também nos lembra de que não é a nossa justiça pessoal ou auto-recriativa que nos permite superar os pecados. Pelo contrário, é a justiça que vem como resultado de participar desse Pão da Vida, Yeshua, que vive a sua vida justa nos corações de seu povo e nos dá poder para vencer o pecado.

Como escreve Paulo: *“Já estou crucificado com o Messias; e vivo, não mais eu, mas o Messias vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Elohim, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim” (Gálatas 2:20).*

A observância dos Dias dos Pães Asmos no Novo Testamento ensina-nos sobre o Messias ressuscitado, que morreu pelos nossos pecados, assim possibilitando que deixemos essa vida pecaminosa e tenhamos esperança de uma vida eterna ao participar do verdadeiro Pão da Vida. Ele explica que, ao deixarmos Yeshua viver em nós, podemos ser transformados. Somente quando imitamos o carácter e a natureza dele é que realmente podemos vencer o pecado.

PENTECOSTES: O MESSIAS DÁ PODER À SUA CONGREGAÇÃO

Agora vamos dar atentar para a próxima festa, a Festa de Pentecostes, ou Festa das Semanas, do hebraico *Shavuot*, que representa as primícias da colheita do trigo em Israel. Esta chega sete semanas após uma pequena oferta de primícias da colheita da cevada, que é representada durante a Festa dos Pães Asmos. Essas celebrações da colheita eram comemoradas com muita alegria pelos israelitas. Eles tinham a certeza de alimento para as suas famílias quando a bênção de YHWH (bendito seja o Seu Nome) vinha sobre eles. E Pentecostes sinalizava antecipadamente um bom ano para um israelita.

Numa cerimónia especial, o sacerdote elevava dois pães diante de YHWH como uma oferta. A oferta era um reconhecimento de que foi YHWH que os abençoou e deu-lhes o fruto da colheita. É uma grande festa de esperança e alegria.

Segundo a tradição judaica, YHWH deu a Israel os Dez Mandamentos no dia de *Shavuot* (Pentecostes). Nos Escritos apostólicos vemos um paralelo mais profundo de tudo isso. Yeshua foi o primeiro das primícias, representado pelo feixe de cevada levantada durante a Festa dos Pães Asmos. E os seus seguidores desta era são representados pelas primícias da colheita do trigo em *Shavuot* (Pentecostes).

Quando Yeshua estava prestes a ascender aos céus após a sua ressurreição, os apóstolos ficaram perplexos porque viram que o Mestre ressuscitado estava a ser-lhes retirado. Mas Yeshua já lhes tinha prometido que não os deixaria órfãos (*João 14:18*). Ele prometeu que

tanto ele quanto o Pai viriam aos discípulos através do poder do Espírito de Santidade (*João 14:16-23*).

Yeshua repetiu essa promessa em Lucas, onde disse: *"E eis que sobre vós envio a promessa de Meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder"* (*Lucas 24:49*).

Esse poder é o Espírito do Santo, do hebraico – *ruach hakodesh*. O Espírito do Santo desceu sobre os discípulos no dia de Pentecostes, como se lê no segundo capítulo de Actos. E, de repente, com esse evento, os discípulos tornaram-se a o início da restauração do Reino de YHWH.

Eles não eram mais um grupo de homens e mulheres, confuso e desnortado, agora eram as primícias do povo de YHWH, a primeira parte da colheita divina. Através do poder do Espírito Santo, eles agora seriam capazes de vencer realmente o pecado. E através desse mesmo poder, eles iriam levar o evangelho a todo o mundo. Tudo isso só foi possível por causa da vida, morte e ressurreição de Yeshua. Ele cumpriu a sua promessa, dando poder à congregação através do Espírito do Santo. Hoje em dia, como crentes em Yeshua, celebramos essa festa e somos lembrados do poder transformador do Santo Espírito do Eterno.

Pelo poder desse Espírito, temos a esperança e a alegria de realizar a mesma obra que o Messias realizou, enquanto esteve na Terra — a obra de pregar o evangelho do Reino de YHWH. Até agora analisámos três festas bíblicas anuais – a Páscoa, a Festa dos Pães Asmos e a Festa de Pentecostes. Agora veremos brevemente cada uma das próximas quatro festas, observadas no Outono na Terra Santa e no resto do hemisfério norte. À medida que as examinamos, mais uma vez vamos notar o papel central do Messias Yeshua no cumprimento de cada uma delas.

A FESTA DAS TROMBETAS, O MESSIAS REGRESSA E RESUSCITA OS SEUS SEGUIDORES

A próxima festa bíblica usa um símbolo interessante – o soar de trombetas. As trombetas, instrumentos de metal ou de chifres de carneiro (*shofar*), eram usadas na Bíblia para diversas finalidades.

Elas eram usadas para chamar o povo de YHWH para as reuniões (*Números 10:1-10*). Elas também eram usadas para anunciar o início deste Dia Santo (*Levítico 23:24*; comparar *Salmo 81:3-4*). Também se usavam trombetas para anunciar a coroação de um rei (*1 Reis 1:39-40*).

Todos esses propósitos encontram cumprimento definitivo nas profecias dos Escritos Apostólicos, que ensinam que o Messias Yeshua voltará à Terra como Rei e ajuntará o Povo de YHWH, ao soar de um grande toque de trombeta.

Além disso, os escritos da Brit chadashá (vulgarmente conhecida como o Novo Testamento) mostra claramente aqueles que são chamados para a primeira ressurreição, com o soar de uma grande trombeta, pois *"o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de YHWH; e os que morreram no Messias ressuscitarão primeiro"* ([1 Tessalonicenses 4:16](#)).

Em [1 Coríntios 15:51-52](#) Paulo escreve: *"Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados"*.

Outra escritura chave é [Apocalipse 11:15](#): *"E tocou o sétimo anjo a trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Elohim e do seu Messias, e ele reinará para todo o sempre"*.

A Festa das Trombetas retrata o momento em que Yeshua retorna ao nosso mundo e impõe o Seu Reino no lugar de qualquer governo humano.

Também retrata a ressurreição daqueles chamados na Bíblia de "mortos no Messias" ([1 Tessalonicenses 4:16](#), [ARA](#)) e a transformação do seu ser num espírito glorificado – tornando-se um ser espiritual na família de YHWH. Jesus declarou que Ele mesmo iria ressuscitar os seus seguidores nesse tempo futuro ([João 6:44](#)).

A Bíblia ainda nos mostra que o retorno do Messias não será aceite pelos exércitos e pelos líderes deste mundo. Na verdade, a vinda do Messias vai ser acompanhada de um tempo de guerra. O *"reino do mundo"* não vai submeter-se voluntariamente aquele que foi Ungido pelo Eterno.

Há uma razão para o Cordeiro de Deus estar com um manto tinto de sangue e empunhando uma espada para *"ferir as nações"* ([Apocalipse 19:13-15](#), [ARA](#)).

Actualmente, os reinos do mundo são controlados por um espírito poderoso, chamado Satanás, o diabo. Este ser maligno é o verdadeiro poder atrás dos bastidores de toda a estupidez humana. Antes do reinado de justiça de Yeshua começar nesta Terra, o próprio Satanás deverá ser afastado definitivamente. Esse próximo passo no plano de Elohim é retratado pela próxima festa, o Dia da Expição.

O DIA DA EXPIAÇÃO – CRISTO AFASTA SATANÁS, E OFERECE RECONCILIAÇÃO A TODOS

O Dia da Expição, do hebraico *Yom Kippur*, é o mais "incomum" dos Dias Santos. É um dia em que o povo de YHWH não come nenhum alimento e nem bebe nenhum líquido. É chamado de "jejum" (*Levítico 23:26-32; Actos 27:9*). Na antiga Israel, uma vez ao ano, nessa festa, acontecia uma cerimónia oficiada pelo Sumo-Sacerdote e uma oferta de dois bodes, especialmente escolhidos. Um bode era sacrificado e o seu sangue era oferecido dentro do Santo dos Santos – a câmara sagrada dentro do templo, onde apenas o sumo-sacerdote podia entrar nessa festa especial uma vez por ano.

Isso representava o sacrifício de Yeshua para a expiação da humanidade. O segundo bode não era sacrificado. Ele era levado ao deserto. Esse bode representa satanás, aquele que se rebelou, e é a principal causa do pecado e da maldade no mundo. Yeshua chama satanás de "mentiroso" e "homicida desde o princípio" (*João 8:44*). Sua presença e influência perversa tem que ser removida da família humana antes da paz do Reino de YHWH começar.

Apesar do Dia da Expição não ser observado hoje em dia com o ritual do templo dos dois bodes, porque não existe templo na Terra de Israel, devemos concentrarmo-nos no grande significado por trás disso, enquanto nos aproximamos do Eterno.

O Dia da Expição retrata a expectativa do momento em que o Messias vai voltar à Terra. Ele vai designar um anjo para banir satanás para o abismo (*Apocalipse 20:1-3*). Satanás não terá permissão para enganar as nações durante mil anos.

Este mundo não vai conhecer a verdadeira paz até que satanás, o enganador, seja banido. Então, assim aos olhos da humanidade serão abertos. A luz da verdade de YHWH vai se espalhar sobre a humanidade e uma cura espiritual virá sobre todos os povos em todas as esferas da vida.

Neste momento o sacrifício do Messias, representado pelo bode sacrificado, começará a ser aplicado ao mundo todo, assim as pessoas vão se arrepender e se aproximar de YHWH, fazendo com que a humanidade seja expiada ou se torne uma com Ele.

Nosso Senhor e Salvador, Yeshua, Aquele que ofereceu sua vida em favor de toda a humanidade e esmagou a cabeça da serpente (*Gênesis 3:15*) é fundamental para o cumprimento definitivo desse dia. Agora o verdadeiro trabalho do Reino de YHWH poderá começar.

FESTA DOS TABERNACULOS – O REINO MILENAR DO MESSIAS

Após o regresso de Yeshua, o mundo verá um período de mil anos de paz e prosperidade (*Apocalipse 20:1-6*). A terra será transformada, não pelas conquistas da humanidade, mas pelo poder de YHWH. A festa bíblica chamada Festa das Cabanas, do hebraico *sukkot*, ou Festa dos Tabernáculos, retrata esse tempo, que, muitas vezes, os teólogos se referem a ele como o milénio (que significa simplesmente mil anos).

Mais uma vez, Yeshua é a chave para compreender a Festa dos Tabernáculos. Ele observou esta festa como um ser humano e disse aos Seus discípulos para celebrá-la também (*João 7:2-14*).

Nessa festa, os israelitas reúnem-se em Jerusalém e habitam em pequenas cabanas ou barracas feitas de ramos de folhas de árvores e se regozijam na adoração a YHWH (*Levítico 23:40*).

A Bíblia liga directamente o reinado do Messias na Terra com a observância da Festa dos Tabernáculos (*Zacarias 14:16-21*). O livro de Apocalipse diz-nos que o Messias reinará sobre a terra por mil anos. E Seu reinado vai realizar o que o governo humano não foi capaz de realizar por milhares de anos — uma paz duradoura, a verdadeira justiça e a oportunidade de obter o conhecimento divino no seio da família humana. O profeta Isaías prediz este período em muitas das suas empolgantes profecias. A seguir vemos duas delas.

Em *Isaías 2:4* diz: ***"E Ele exercerá o seu juízo sobre as nações e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças, em foices; não levantará espada nação contra nação"***.

E em *Isaías 35: 5-7* diz: ***"Então, os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se abrirão. Então, os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará, porque águas arreberntarão no deserto, e ribeiros, no ermo. E a terra seca se transformará em tanques, e a terra sedenta, em mananciais de águas; e nas habitações em que jaziam os chacais haverá erva com canas e juncos"***.

Por fim, estas escrituras serão cumpridas quando Aquele que está sentado à direita do Pai, o Messias Yeshua, retornar à Terra.

O OITADO DIA – YESHUA OFERECE SALVAÇÃO A TODOS

As três festas de Outono que cobrimos até agora – a Festa das Trombetas, o Dia da Expição e a Festa dos Tabernáculos – ocorrem dentro de um período de três semanas (do dia primeiro ao vigésimo primeiro dia do sétimo mês do calendário hebraico). Mas há mais uma festa no dia seguinte e o seu significado oferece mais esperança para toda a humanidade. Alguma vez o leitor já se perguntou sobre aquelas pessoas que morreram sem nunca terem

aceitado a Yeshua como Salvador? O que dizer deles? Há esperança para eles? O que a Bíblia diz sobre esse grupo de pessoas? O significado da última festa bíblica do ano tem a resposta.

Após a Festa dos Tabernáculos vem o último dia de festa ([Levítico 23:36](#)). E esse dia é designado como o Oitavo Dia, ele é diferente da Festa dos Tabernáculos, que dura sete dias. Agora, esse último de festas anuais carrega um profundo significado no plano de YHWH.

Hoje em dia, muitas pessoas se preocupam com os entes queridos, que morreram sem receber a salvação através do Messias Yeshua. Elas preocupam-se e choram porque eles nunca se arrependeram de seus pecados e nunca foram batizados e acham que eles estão perdidos e condenados para sempre a um eterno inferno de fogo. Mas YHWH é um Elohim de amor. Ele nunca permitiria que qualquer ser humano fosse condenado sem antes receber uma oportunidade justa de ouvir e compreender o evangelho. Portanto, Ele ainda vai oferecer a salvação para aqueles que foram para o túmulo sem o conhecimento da verdade.

A Bíblia demonstra-nos que YHWH é caracterizado por dois atributos principais, amor e justiça. Como tal, virá um tempo quando aqueles que morreram sem o pleno conhecimento da Verdade vão ter a oportunidade de salvação. Finalmente, eles irão reconhecer quem é o Messias – ou seja, nosso Senhor e Salvador.

Aqueles que nunca foram crentes, que viveram toda a sua vida sem nunca ouvir falar o seu nome, ou que não prestaram a atenção devida à mensagem que lhes era passada, bem como aqueles crentes professos, que nunca entenderam realmente a verdade, vão receber a oportunidade de aceitar o Seu sacrifício como pagamento por seus pecados. [Apocalipse 20](#) fala-nos de uma última ressurreição no reinado milenar de Cristo—a dos *"mortos, grandes e pequenos"* ([versículo 12](#)). Eles vão estar diante de Yeshua e ter os livros da Bíblia abertos para a sua compreensão. Eles terão a oportunidade de confessar a fé em YHWH e no Seu Messias e entrar na vida eterna.

Afinal de contas, somente aqueles que rejeitarem YHWH deliberadamente, apesar de terem total conhecimento da verdade, serão lançados num lago de fogo. Então, a Festa do Oitavo Dia retrata a época futura no plano de Deus, quando aqueles que nunca tiveram a oportunidade de aceitar Yeshua, como Senhor e Salvador, serão levantados de seus túmulos para receberem a oportunidade de conhecer a verdade. Assim, o grande significado dessa última festa final é o seguinte: Todo o ser humano que já viveu receberá a oportunidade de conhecer o único Elohim verdadeiro e a Yeshua, a Quem Ele enviou.

"YHWH, nosso Salvador, o Qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade" (1 Timóteo 2:3-4).

Os Dias Santos de YHWH dão-nos uma visão geral do Seu grande plano de salvação. O cumprimento desses dias depende Daquele que se tornou homem, que morreu por nossos

pecados, que agora está sentado à direita do Pai, e que em breve voltará para governar o mundo. Seu nome é Yeshua haMaschiach (Yeshua – o Messias).

O QUE DEVEMOS FAZER

O que as pessoas podem aprender ao guardar essas festas bíblicas? Elas podem aprender muito sobre o plano de YHWH, pois, estes são os Seus Dias Santos. Pensemos um pouco nessa palavra – Santo. Por vezes esquecemo-nos do que essa palavra realmente significa. Ela designa algo especial para YHWH, separado por Ele. Esses dias são especiais para Ele porque revelam todo o Seu plano para a humanidade. Ele nos dá este mapa bem claro que nos mostra que tudo começa com a Páscoa, a qual aponta para Jesus Cristo e Seu sacrifício por nós. Devemos nos imaginar a sair do pecado e a tornarmo-nos semelhante a Yeshua durante a Festa dos Pães Asmos. E o Pentecostes retrata o Espírito do Santo, que possibilita verdadeira mudança para aqueles que YHWH chamou. A Festa das Trombetas dá-nos a esperança de que Yeshua voltará e porá as coisas no seu devido lugar. O Dia da Expição celebra o tempo em que Satanás será banido e impedido de influenciar a humanidade e, finalmente, as nações vão aceitar a Yeshua e o Seu sacrifício expiatório.

A Festa dos Tabernáculos retrata Yeshua habitando com o homem e governando as nações por mil anos. E então, por fim, temos o Oitavo Dia, que deixa muito claro que YHWH quer salvar a todo aquele que esteja disposto se submeter a Ele. Todas as pessoas de todas as épocas passadas terão a oportunidade de compreender a Bíblia. A Palavra de YHWH mostrará a verdadeira vida e todos terão a oportunidade de escolher essa vida. É uma incrível bênção quando compreendemos como Yeshua se encaixa em todos os Dias Santos. Isso é algo que todo o mundo precisa saber.

Caro leitor, realmente é preciso que examine as suas crenças. Talvez o leitor comemore o Natal, o Domingo de Páscoa, o Ano Novo gregoriano e outros feriados religiosos, mas certamente não vai encontrar nada neles. Talvez o leitor possa perceber que algo está em falta. Por isso, chegou a hora de fazer algumas perguntas difíceis sobre o que o leitor tem acreditado e o que tem praticado religiosamente toda a sua vida. E mais importante ainda, é necessário levar esse assunto aos líderes da sua congregação, e caso não aceitem essa verdade, então há que considerar procurar um outro meio que observe essas festas bíblicas. Essas celebrações fazem todo o sentido e trazem grande entendimento. É fundamental compreender o que elas representam no plano de YHWH para cada um de nós. Descubra por que muitas pessoas estão a voltar-se para o que a Palavra de YHWH realmente diz e a compreender como adorá-Lo verdadeiramente!

Shalom.